

#### 04.01

**REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR ADAPTADAS AO RIO GRANDE DO SUL AO PARASITISMO POR *Meloidogyne javanica*. REACTION OF ADAPTED GENOTYPES TO RIO GRANDE DO SUL STATE TO *Meloidogyne javanica* PARASITISM. Belle C<sup>1</sup>; Gomes CB<sup>2</sup>; Kulczynski SM<sup>3</sup>; Kuhn PR<sup>3</sup>; Signorini CB<sup>2</sup>; Silva SDA<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria - Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado - Fitopatologia; <sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria - Departamento de Ciências Agrônômicas e Ambientais; <sup>4</sup>Embrapa Clima Temperado - Agroenergia**

A presença de nematoides fitoparasitas, principalmente do gênero *Meloidogyne*, representa um dos fatores de redução na produtividade dos canaviais no Rio Grande do Sul (RS). O uso de variedades resistentes destaca-se como uma forma eficiente e economicamente sustentável. Diante disto, o trabalho teve como objetivo, avaliar a reação de 10 genótipos de cana-de-açúcar, adaptados ao RS, a *Meloidogyne javanica*. Mudas individuais dos diferentes genótipos (RB008347, RB975944, RB987932, RB877935, RB855156, RB935744, RB996961, RB925345, RB935581, RB966928), mantidas em vasos com solo esterilizado, foram inoculadas com 5.000 ovos + J2 de *M. javanica*/planta utilizando-se seis repetições por tratamento em DIC. Como testemunha suscetível, utilizou-se o tomateiro 'Rutgers'. Decorridos 120 dias, as raízes de cada planta foram avaliadas quanto ao número de galhas e de ovos + J2/e fator de reprodução (FR=população final/população inicial) do nematoide. A seguir, as médias das diferentes variáveis foram comparadas dentre si pelo teste de agrupamento de Scott & Knott a 5%. Todos os genótipos comportaram-se como suscetíveis (FR>1,00) a *M. javanica*, porém, verificou-se diferenças para RB008347 e RB975944, os quais tiveram menor número de galhas e menor fator de reprodução.